

TÍTULO: USO DO METRÔ POR PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Autoras:

Autora Principal: Catia Aparecida Cardoso de Macedo, psicóloga clínica e mediadora em assuntos relacionados à pessoa com deficiência intelectual, bem como suas famílias.

Co- autora: Juliana Barica Righini, consultora e mediadora em assuntos relacionados a pessoas adultas com deficiência intelectual. Realiza consultorias, formações e palestras, utiliza metodologias como Linguagem Simples, Leitura Fácil e Mediação Assistiva.

Palavras-chave: pessoa com deficiência intelectual, autonomia, transporte, uso da comunidade

Apresentação/Introdução

O grupo Adulto com Autonomia, mediado por duas profissionais e cinco pessoas adultas com deficiência intelectual, tem como objetivo o desenvolvimento da autonomia e o planejamento da vida adulta.

Os encontros são semanais em espaços públicos. Em 2018 o grupo se propôs a aprender a utilizar o metrô como meio de favorecer o seu ir e vir na cidade.

Objetivos:

- Ter participação adulta na sociedade;
- Compartilhar as estratégias de acessibilidade no uso do transporte público.

Metodologia

Para a realização do trabalho de autonomia da utilização do metrô na cidade de São Paulo, foram utilizados recursos como Linguagem Simples e Leitura Fácil, para

acesso à informação e a Mediação Assistiva para compreensão de situações do dia a dia e tomada de consciência e decisão.

A cada encontro era realizado o planejamento dos encontro posterior avaliando as necessidades de apoio, os desafios, pensando em novos exercícios sistemáticos das informações que foram apreendidas.

Resultados:

Como resultado do trabalho de mais de um ano e meio de exercícios semanais para compreensão do uso do metrô, foi o entendimento sobre o seu papel cidadão, a aquisição de autonomia, o reconhecimento de territórios e outros bairros da cidade, entendimento de estratégias para diminuir a vulnerabilidade e enfrentamento de imprevistos.

Conclusões/Considerações finais:

Concluimos com o desenvolvimento da autonomia de adultos com deficiência intelectual no uso do metrô e o uso da comunidade se torna possível a partir de recursos de apoio e acessibilidades adequados.